

# BENEVIDES

## EM FOCO

Novembro de 2024  
Edição Comemorativa

### Escola Estadual Dom Benevides

DOM ANTÔNIO MARIA  
CORRÊA DE SÁ E  
BENEVIDES

8º BISPO DE MARIANA

BISPADO:  
1877 A 1896

“AVE MARIA!”

PROJETO  
MEMÓRIA



FACULDADE  
DOM LUCIANO MENDES



# BENEVIDES EM FOCO

## PROJETO MEMÓRIA

### EDIÇÃO

Caio César Gomes Amora  
Mauro César Alves Martins  
Samir Marques de Almeida

### TEXTOS

Guilherme Augusto Dias  
Gustavo Araújo Coelho  
Luiz Jaques Moreira  
Raimundo Júlio Da Silva Neto

### REVISÃO ORTOGRÁFICA

Ana Luiza Barreto Lisboa

### FOTOS

Alunos da Escola Estadual Dom Benevides  
Arquivo da Escola Estadual Dom Benevides  
Caio César Gomes Amora  
César do Carmo  
Luiz Phillippe Assis Fernandes Tomás  
Márcio Eustáquio de Souza  
Mariana Lino  
Windelino Bethonico

### COORDENAÇÃO FDLM:

Direção Geral: Pe. Euder Daniane C. Monteiro  
Direção Acadêmica: Pe. Edvaldo A. de Melo  
Direção Administrativa: Pe. José Geraldo Coura  
Professora: Maria Elisa Silva Mendes

### VISITAS GUIADAS

Luiz Phillippe Assis Fernandes Tomás  
Raimundo Júlio Da Silva Neto  
Saulo Matusalém Ribeiro

### INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

**Catedral Basílica Nossa Senhora da Assunção:**

Pe. Geraldo Dias Buziani - Pároco

**Centro Cultural Dom Frei Manuel da Cruz:**

Pe. Anderson Eduardo de Paiva - Diretor

**Seminário São José:**

Pe. Sérgio José da Silva - Reitor

### COORDENAÇÃO ESCOLA DOM BENEVIDES:

**Diretora:** Margareth Maria Vitória

**Vice:** Andressa Cristina Roberto

**Pedagoga:** Maria da Conceição Alves e Silva

**Professoras:** Cibele Aparecida Viana e  
Bárbara Azevedo Ferreira

**Apoio:** Elizangela Castro, Hugo Ferreira  
Nunes, Karine Gonçalves Martins, Laura  
Sarcedo e Viviane Lage

### Faculdade Dom Luciano Mendes

Av. Geraldo Gonçalves da Cunha, 21,  
São José - Mariana - MG - 35.426-094  
(31) 3558-1439 | (31) 9830-34614©

### Escola Estadual Dom Benevides

Praça Dom Benevides, 23 -  
Mariana - MG, 35420-000  
(31) 3557-2650

# ÍNDICE

---

3

APRESENTAÇÃO DO  
PROJETO MEMÓRIA

7

HISTÓRIA DE DOM  
BENEVIDES

9

LINHA DO TEMPO  
DE DOM BENEVIDES

10

HISTÓRIA DA ESCOLA  
DOM BENEVIDES

12

HINO DA ESCOLA  
DOM BENEVIDES

13

PROJETO JOÃO DE BARRO

15

VISITAS GUIADAS

18

CANTOS E ENCANTOS  
DOM BENEVIDES

19

LITERARTE DOM  
BENEVIDES

20

POEMAS

23

ENTREVISTA

25

ALUNOS PARTICIPANTES

# Arquidiocese de Mariana 280 anos

## APRESENTAÇÃO DO PROJETO

*“De Minas, a Diocese primeira  
Em Mariana, a semente plantaste.  
Na piedade, na fé verdadeira,  
O amor-justiça, Senhor, cultivaste!*

*(...)*

*Mariana, Arquidiocese em prece,  
Onde a fé mais brilhou que ouro  
Teus pastores conduzem a messe.  
Tua palavra é nosso tesouro!”*

**Fonte:** Trecho do Hino em homenagem  
aos 100 anos da Arquidiocese de Mariana



PROJETO  
MEMÓRIA



## APRESENTAÇÃO

*Benevides em foco* insere-se no contexto histórico da cidade de Mariana e de Minas Gerais. Mariana, em sua fundação, nasce abraçando a terra mineira. O contexto no qual a Diocese de Mariana foi criada, em 1745, pela Bula *Candor Lucis Aeternae*, promulgada pelo Papa Bento XIV, abrange inicialmente a maior parte do estado de Minas. E assim, Mariana tornou-se, no cenário brasileiro, a sexta diocese (criada simultaneamente com a Diocese de São Paulo), sucedendo os bispados da Bahia (1555), do Rio de Janeiro (1676), de Olinda (1676), do Maranhão (1677) e do Pará (1719). Dom Benevides destacou-se como o primeiro bispo brasileiro e o oitavo a ocupar a cátedra marianense, sucedendo Dom Antônio Ferreira Viçoso e, tendo como antecessor, Dom Silvério Gomes Pimenta, que governou a Diocese de Mariana no período em que ela foi elevada à categoria de Arquidiocese, na mesma época em que o bispado de Belém do Pará também foi elevado à condição de arquidiocese, por meio do documento pontifício – *Sempiternam Humani Generis* – emitido pelo Papa São Pio X, em 1º de maio de 1906.

*Benevides em foco* tem como objetivo principal resgatar a história do patrono da Escola Estadual Dom Benevides, evidenciando o papel relevante que ele desempenhou na sociedade. A iniciativa é resultado do trabalho de colaboração entre a Faculdade de Filosofia Dom Luciano Mendes (FDLM) e a Escola Estadual Dom Benevides, com o propósito de envolver a instituição escolar, a faculdade e a comunidade nas comemorações dos 280 anos de criação da Diocese de Mariana, a primaz de Minas Gerais.

Nesse sentido, a Faculdade Dom Luciano, instituição pertencente à Fundação Marianense de Educação, escolheu a Escola Estadual Dom Benevides como parceira e colaboradora nas atividades extensionistas. Tais atividades tiveram início com a abertura da VII Semana acadêmica Dom Luciano, em agosto de 2024, por meio da reflexão sobre a trajetória histórica da Diocese ao longo de seus 280 anos, abordando sua fundação e destacando os papéis desempenhados pelos bispos, arcebispos, cúria, cabido, seminários e museus.

Trata-se de um resgate histórico-cultural que não se restringe à cidade de Mariana, mas se estende a todo o estado de Minas Gerais. Este projeto proporciona um enriquecimento acadêmico-científico, aliado à prática pedagógica, envolvendo professores, alunos e a comunidade marianense em suas diversas expressões oriundas de sua arquitetura, música, iconografia, imaginária, retórica, cultura material e intangível.

*Benevides em foco* pretende valorizar a cultura e o patrimônio por meio do *Projeto Memória*, que se expande à Escola Estadual Dom Benevides, visando refletir a importância da identidade, bem como do patrimônio cultural e artístico, partindo da indagação central: quem é meu patrono? Nesse contexto, a escola, enquanto instituição socializadora, exerce um papel importante de resgate de sua própria história e da vida de seu patrono, contribuindo para a valorização das pessoas e do patrimônio público.

Além de apresentar a história do patrono da escola à comunidade local, buscando identificar sua importância na sociedade, o projeto visa promover uma interação criativa, por meio de atividades com os estudantes da instituição citada tais como: construção de poemas e aldravias, resgate do hino e imagens da escola. Inclui, ainda, a realização de visitas guiadas aos museus de Mariana, à cúria, ao Seminário Arquidiocesano de Mariana e à Catedral, com o intuito de compreender o contexto em que o Patrono da escola atuou. Além disso, foram realizadas entrevistas com profissionais da escola, para compreender melhor a história na qual os alunos estão inseridos. Como produto final, foi promovido o resgate do jornal da escola, agora em sua versão eletrônica.

Convidamos a todos a apreciarem esta edição comemorativa do *Benevides em foco*, uma iniciativa que é fruto do esforço coletivo, com o objetivo de cultivar sementes que, ao crescerem, permitirão florescer os girassóis...

**Pe. Edvaldo Antonio de Melo e Profa. Maria Elisa Silva Mendes**  
Faculdade Dom Luciano Mendes (FDLM)

# Projeto Memória:

## Movimento de amor à Arquidiocese de Mariana

O *Projeto Memória* é uma proposta que visa resgatar a memória histórica, afetiva e vivencial da Arquidiocese de Mariana eternizada em materiais diversos, desde fotografias a obras inteiras publicadas. Trata-se de um registro sério e consciente do “nosso agora”, legado do nosso tempo às gerações futuras.

O *Projeto Memória* apresenta a história da Diocese ao longo de seus 280 anos, desde a sua criação, destacando os papéis dos Bispos, Arcebispos, Bispos do Clero de Mariana, História da Arquidiocese, Cúria, Palácio Episcopal, Cabido, Igrejas Tricentenárias, Santuários, Irmandades e Ordens Terceiras, Seminário, Processos de Beatificação/Canonização, Instituições de Ensino, Arquivos e Museus.

Além disso, o Projeto propicia um olhar histórico, cultural e religioso sobre o estado de Minas Gerais, oportunizando o conhecimento acadêmico-científico e a prática de pesquisas relacionadas à arte em suas distintas expressões (arquitetura, música, iconografia, imaginária, retórica, pintura, cultura material e intangível), à história, tradições, crenças e formação das primeiras vilas e cidades, nas suas diversas manifestações de fé.

**Fonte:** Site do Projeto Memória

**CONHEÇA O  
PROJETO  
MEMÓRIA:**



# História de Dom Benevides



Após a morte do santo bispo de Mariana, Dom Viçoso, a cidade aguardava ansiosa pelo sucessor desse exímio pastor. A Santa Igreja decidiu nomear Dom Antônio Maria Corrêa de Sá e Benevides, conhecido atualmente como Dom Benevides, como bispo da Diocese de Mariana.

Ele nasceu em Campos dos Goytacazes, então pertencente à província do Rio de Janeiro, no dia 23 de fevereiro de 1836, e faleceu em 1896. Era filho de José Maria Corrêa de Sá e de Dona Leonor Maria Saldanha da Gama. Destaca-se ainda, que Dom Benevides era descendente do Marquês de Pombal, assim sua família era composta por alguns membros que ocupavam cargos relevantes no cenário político da época, incluindo parentes que pertenciam às forças armadas. A figura de seu avô é marcada na história, pois teve o seu destino selado em combate no Rio Grande do Sul.

A família, engajada nas questões políticas do período, exerceu influência significativa no quadro político do país.

Após completar os estudos primários, Dom Benevides foi matriculado em um importante colégio do Rio de Janeiro, o Colégio Dom Pedro II, onde se graduou em Letras em 1853, aos dezessete anos.

Desde os primórdios de sua vida, demonstrou grande capacidade acadêmica. Logo após sua formação em Letras, cursou também Ciências Naturais e Físicas, destacando-se com louvor em sua turma.

Em 1861, Dom Benevides ingressou definitivamente nos estudos eclesiásticos, dedicando-se à vocação sacerdotal no Brasil. Recebeu as ordens menores no Mosteiro de São Bento e, posteriormente, foi ordenado presbítero. Sua carreira acadêmica tornou-se cada vez mais louvável; em 1866, foi nomeado reitor do Internato do Colégio Dom Pedro II. Assim, Dom Benevides ganhou relevância no cenário eclesiástico brasileiro e, em 1876, foi surpreendido com sua nomeação para assumir a cadeira vacante do bispado de Goiás, no entanto, devido ao fato da Diocese de Mariana também estar vacante, a Princesa Isabel, regente do Império do Brasil, decidiu transferi-lo para a Diocese de Mariana, por meio de um decreto imperial em 28 de dezembro.

Convém recordar que, durante o período imperial, o Estado brasileiro detinha o direito de intervir nos assuntos eclesiásticos, o que incluía a nomeação de bispos e a criação de paróquias. Nesse contexto, a nomeação de Dom Benevides foi posteriormente confirmada pelo Santo Padre, o Papa Leão XIII, em 25 de junho de 1877.

Durante seu episcopado, o então Padre Silvério Gomes Pimenta foi sagrado bispo auxiliar da Diocese de Mariana, e, depois, o sucederia no bispado. No entanto, a mais notável contribuição de Dom Benevides, não apenas para a cidade de Mariana, mas para todo o Império do Brasil, foi sua luta pela abolição do trabalho escravo.

Em 1880, oito anos antes da assinatura da Lei Áurea, o Bispo Dom Benevides proclamou a liberdade de todos os escravizados que trabalhavam no Mosteiro de Macaúbas.

Além disso, em 1885, fundou a Associação Marianense Redentora dos Cativos, destinada a comprar alforrias de escravizados e a lutar pela abolição definitiva da escravidão. Em 1887, escreveu uma Carta Pastoral ao clero, na qual, por ocasião do Jubileu de Ouro Sacerdotal do Papa Leão XIII, conclamava

todos os proprietários de escravizados a conceder-lhes a liberdade e encorajava os demais fiéis a promoverem ativamente a libertação. Dom Benevides teve a alegria de testemunhar, durante seu episcopado, a libertação definitiva de todos os escravizados quando, em maio de 1888, foi assinada a Lei Áurea. Ele também testemunhou a Proclamação da República, em novembro do ano seguinte, vivenciando assim duas das transformações significativas da história do Brasil.

Dom Antônio Correia de Sá e Benevides, primeiro bispo nascido no Brasil a governar a Diocese de Mariana, faleceu em 15 de julho de 1896, seu corpo foi sepultado na Catedral Basílica Nossa Senhora da Assunção, em Mariana – MG. Cabe ainda ressaltar, que seu episcopado foi sucedido pelo Bispado de Dom Silvério Gomes Pimenta, que deu continuidade à sua obra pastoral.

**Fonte:** TRINDADE, Raimundo. *Arquidiocese de Mariana. Subsídios para sua história*. v.1. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1953.



## Linha do tempo de **Dom Benevides**

1836

23 de fevereiro – Nasce Antônio Corrêa de Sá e Benevides em Campos, filho de José Maria Correia de Sá e Eleanor Maria Saldanha da Gama.

1853

Torna-se bacharel em Letras pelo Colégio Dom Pedro II do Rio de Janeiro, cursando, a seguir, ciências naturais e físicas.

1861

Dedica-se à formação eclesiástica para ordenar-se padre.

1864

É ordenado padre por Dom Antônio Macedo Costa, Bispo do Pará.

1866

1866 – Nomeado Reitor do internato do Colégio Dom Pedro II.

1876

Nomeado bispo de Goiás, sendo, em seguida, nomeado bispo de Mariana.

1877

9 de setembro - Padre Benevides é sagrado bispo na capela do Mosteiro de São Bento, no Rio de Janeiro.

1877

17 de novembro – Faz sua entrada solene na Diocese de Mariana.

1885

1885 – Funda a Associação Marianense Redentora dos Cativos.

1896

15 de julho - Morre Dom Benevides, sendo sepultado na Catedral Basílica de Nossa Senhora da Assunção.

1909

É fundado o Grupo Escolar Dom Benevides, em Mariana.

# HISTÓRIA DA Escola Dom Benevides



A Escola Estadual Dom Benevides, localizada na Praça Dom Benevides, nº 23, na cidade de Mariana, Minas Gerais, carrega em sua história o nome de um grande bispo da Arquidiocese de Mariana. Para compreender melhor sobre o contexto de fundação da Escola, é necessário analisar acontecimentos históricos que a cercaram. No ano de 1906, o então governador do estado de Minas Gerais, João Pinheiro, implementou um novo plano de ensino que ampliava o sistema de escolas isoladas para grupos escolares. Influenciado pelo modelo de ensino paulista, que, por sua vez, refletia traços do ensino europeu, esse novo momento educacional visava proporcionar uma educação de forma heterogênea, com ênfase no desenvolvimento moral e intelectual por meio dos grupos escolares.

Com o Estado assumindo o papel de principal responsável pela educação, em 1909, por meio do Decreto nº2.572 foi fundado o Grupo Escolar. Neste contexto, em 1914, a Instituição recebeu o nome de Grupo Escolar Doutor Gomes Freire, em homenagem a um grande médico, professor e político republicano marianense (que atualmente nomeia outra escola da cidade). Entre os grandes feitos de Doutor Gomes Freire, destacam-se a fundação da Sociedade Musical “União 15 de Novembro”, a idealização de um hospital em Mariana e sua contribuição para a chegada da energia elétrica à cidade. Além disso, em reconhecimento às inúmeras realizações de Doutor Gomes Freire, a praça central da cidade de Mariana recebeu seu nome em homenagem.

Nos primeiros registros históricos, observa-se que o grupo não dispunha de sede própria. Em virtude dessa peculiaridade, funcionou provisoriamente no prédio da Câmara e Cadeia de Mariana, sendo posteriormente transferido para um imóvel localizado na rua Dom Viçoso, entre a rua do Seminário e a rua das Mercês. Em 1918, passou a ocupar um prédio público situado na Praça São Francisco. (CARVALHO; MÁRQUES; FARIA, 2006, p.10).

Esta situação foi alterada em 17 de fevereiro de 1930, durante o governo de Antônio Carlos de Andrade, quando houve a inauguração da nova sede do grupo escolar, localizada na Praça Dom Benevides, em um terreno cedido pela Paróquia. A doação do referido terreno foi lavrada em escritura no dia 26 de março de 1996 e assinada pelo então arcebispo da Diocese, Dom Oscar de Oliveira. A sua denominação foi alterada pelo Decreto nº9.818, de 03 de janeiro de 1931, passando a chamar-se “Grupo Escolar Dom Benevides”. Em 1974, assim como ocorreu em todo o estado, recebeu a denominação “Escola Estadual Dom Benevides” (Decreto nº16244 de 08 de maio de 1974).

Em 1985, por meio da resolução nº 5.289/85, foi autorizado o funcionamento das 6ª, 7ª e 8ª séries (atualmente, correspondentes ao atual Fundamental II). Este segmento ainda é parte integrante da estrutura educacional da Escola. Já o Ensino Médio passou a ser oferecido pela Instituição a partir do Decreto nº82/2004, de 12 de fevereiro de 2004.

Desde 2004, a Escola passou a operar nos moldes do tempo integral, inicialmente voltado para alunos do Fundamental II e, posteriormente, estendido para o Ensino Médio. Para o Ensino Fundamental II, este formato não será mais ofertado, a última turma conclui os estudos neste ano.

Ao longo de sua existência, além do ensino primário (atual Fundamental I), do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio, a Escola ofereceu cursos técnicos em magistério (ministrados na Unidade II, em Santa Rita Durão), bem como ensino regular noturno.

Atualmente, não há mais o primeiro ciclo da educação básica e nem o ensino regular noturno, além disso os cursos técnicos variam de acordo com as indicações da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais.

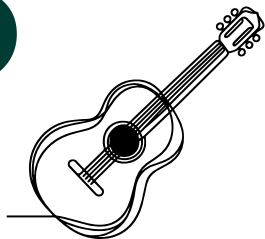
A Escola, atualmente, com sede localizada na Praça Dom Benevides, possui duas extensões que oferecem o Ensino Médio: uma no distrito de Santa Rita Durão e outra no Sistema Prisional, na cidade de Mariana.

Tanto a Instituição quanto a Praça, na qual está localizada sua sede, foram nomeadas em homenagem a Dom Antônio Ferreira de Sá e Benevides, oitavo bispo da Diocese de Mariana, importante figura nos âmbitos educacional e político. Dom Benevides foi sócio fundador e, posteriormente, presidente do Instituto dos Bacharéis em Letras do Rio de Janeiro, além de ter sido professor no Colégio Pedro II, também na capital fluminense. Ademais, trouxe novamente para Mariana o Seminário Maior, que, há trinta anos, funcionava no Caraça, e, assim como todo o episcopado nacional da época, lutou contra a escravidão.

Os principais objetivos da Escola que leva o seu nome envolvem uma formação geral que permita uma compreensão cultural ampla, promovendo valores morais, sociais e profissionais. Além disso, o estabelecimento educacional preza pelo diálogo com a comunidade, valorizando o contato físico/social e explorando novas formas de ensino e aprendizagem.

**Fonte:** CARVALHO; MÁRQUES; FARIA. GRUPO ESCOLAR DE MARIANA: educação pública em Mariana no início do século XX. Revista *HISTEDBR* on line, Campinas, n.21, p, 2-15 . Março de 2006. Disponível em: <[https://www.fe.unicamp.br/pf-fe/publicacao/4861/art01\\_21.pdf](https://www.fe.unicamp.br/pf-fe/publicacao/4861/art01_21.pdf)>. Acesso em: 25 nov. 2024.

# Hino



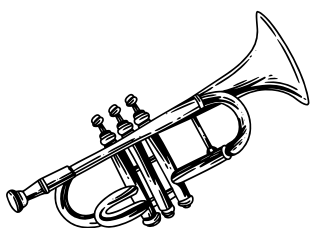
## REFRÃO:

**Salve, Grupo Escolar  
De abençoadas lides  
És o meu segundo lar  
Ô Grupo “Dom Benevides”**

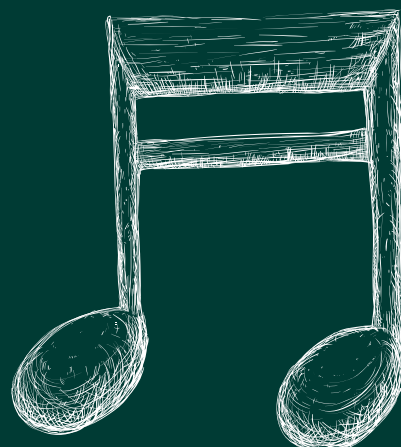
Da Infância e juventude  
Ilustras a inteligência  
É tua nobre incumbência  
Nos educar e instruir

## (REFRÃO)

Um sadio patriotismo  
Fazes em nós acender  
E com Deus caminharemos  
Fazendo o Brasil crescer



AUTOR DESCONHECIDO





# O que é o Projeto João de Barro?

E. E. Dom Benevides



Em 2001, sob a coordenação da professora Oliete Cavalcanti Lima, foi idealizado o projeto “*Horticultura, Jardinagem e paisagismo*”, com objetivo de revitalizar os espaços mal aproveitados da Escola Estadual Dom Benevides. Entre outros intuítos, o projeto contemplava a criação de uma horta, em que seriam cultivados verduras e legumes destinados à merenda escolar, bem como a restauração do jardim e a melhoria do paisagismo da instituição. Além de embelezar o espaço, o projeto possibilitaria aos alunos a oportunidade de adquirirem conhecimentos interdisciplinares sobre o reino vegetal e as particularidades das plantas cultivadas, integrando teoria e prática em seu processo educativo.

Com o incentivo das professoras Cibele Aparecida Viana e Viviane Lage, em 2024, o projeto foi restaurado e passou a ser denominado como “*Projeto João de Barro*”, em homenagem a essa ave que, durante algum tempo, morou no prédio da escola. A inspiração para o nome surgiu a partir de um poema escrito por uma aluna e dedicado ao pássaro, tal poema foi encontrado nos arquivos da instituição. Com o intuito de cuidar e melhorar a horta, o *Projeto João de Barro* conta com várias iniciativas voltadas ao zelo com a natureza, incluindo a identificação de cada vegetal cultivado.



Foto de 2001: Arquivo da Escola

# Projeto João de Barro

Aos olhos do João de Barro

Daqui do alto  
Vejo tuas danças  
Tua vida, tuas crianças.

Passeio tranquilo  
Por tuas entranhas  
Entre os teus  
Sinto-me em paz.

Vigio...

Daqui do alto  
Ouço tuas vozes  
Entoando hinos.  
Ouço falar de ti  
Escola querida  
Dos teus sonhos  
De tuas verdades.

Espio...

Daqui do alto  
Sinto o teu esforço  
Teu crescimento...  
Tua tolerância...  
E teus sonhos...  
Aprendo a ser feliz.  
Descanso.



Silvana Maria Alves Magalhães

# VISITAS À EXPOSIÇÃO DO PROJETO MEMÓRIA NO CENTRO CULTURAL DOM FREI MANUEL DA CRUZ



Nos dias 3 e 24 e quatro de outubro de 2024, os alunos do 4º período do curso de graduação em Bacharelado em Filosofia da Faculdade Dom Luciano Mendes (FDLM), Saulo Matusalém Ribeiro e Luiz Phillippe Fernandes, acompanhados pela docente Maria Elisa Silva Mendes, realizaram uma visita à Escola Estadual Dom Benevides com o objetivo de apresentar aos alunos do 2º e 3º anos do Ensino Médio o “Projeto Memória”, que visa resgatar as memórias dos arcebispos, bispos, beatos e santos, que tiveram participação relevante na história cidade de Mariana.

Durante a visita, os discentes e docentes das instituições se dirigiram ao *Centro Cultural Dom Frei Manuel da Cruz*, onde puderam conhecer e apreciar o Museu da Música, o Memorial dos Bispos e o Museu do Mobiliário.



Os estudantes tiveram a oportunidade de aprofundamento nos conhecimentos sobre a vasta história eclesiástica da cidade. Além disso, registraram o momento com fotos e se divertiram com as histórias que lhes foram contadas.

# VISITA À FACULDADE DOM LUCIANO MENDES



No dia 1º de novembro de 2024, a Escola Estadual Dom Benevides realizou uma visita à Faculdade Dom Luciano Mendes. Essa atividade faz parte da curricularização da extensão da faculdade, promovendo a articulação entre as disciplinas acadêmicas e o desenvolvimento prático dos alunos.

Neste semestre, o projeto tem como foco a história da Arquidiocese de Mariana, que em breve celebrará seu Ano Jubilar, comemorando os 280 anos de sua fundação.

A trajetória da Arquidiocese de Mariana é notável, não apenas por ser a primeira de Minas Gerais, fundada em 1745, mas, sobretudo, pela presença de bispos ilustres que marcaram sua história, entre os quais se destaca Dom Benevides.

Durante a visita, os estudantes tiveram a oportunidade de conhecer mais sobre a história do ilustre bispo, bem como outros aspectos significativos da Arquidiocese. Para tornar o aprendizado mais interativo, a equipe da faculdade realizou uma apresentação que contava uma breve história da Arquidiocese e, logo após, foi promovido com os alunos um quiz de perguntas e respostas, baseado nas informações apresentadas, incentivando a participação e a troca de conhecimentos.

“A vocação precípua da Faculdade Dom Luciano Mendes é formar cidadãos, tanto religiosos quanto civis, numa perspectiva ético-cristã voltada para o desenvolvimento humano”, destacou a Padre Edvaldo Antonio de Melo, Diretor Acadêmico da Faculdade Dom Luciano Mendes.



Por fim, o discente Gustavo Araújo (FDLM), compartilhou sua visão sobre a importância da interação entre a instituição de ensino superior e a comunidade: “A comunicação da faculdade com a sociedade é fundamental para o desenvolvimento humano, não apenas dos alunos da FDLM, mas também dos estudantes da Escola Estadual Dom Benevides. Esse contato permite que conheçamos novas realidades e, ao mesmo tempo, compartilhemos diferentes perspectivas que o mundo nos apresenta.

Trata-se de uma troca rica de experiências e saberes, que promove o desenvolvimento de projetos colaborativos, amplia nossos horizontes e contribui para nossa formação pessoal e profissional”.



# VISITA À CATEDRAL BASÍLICA DE NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO DE MARIANA



No dia sete de novembro de dois mil e vinte e quatro, a Faculdade Dom Luciano organizou uma visita guiada à Catedral Basílica de Nossa Senhora da Assunção para apresentar aos alunos do ensino médio da Escola Estadual Dom Benevides a história e importância da Catedral.

Neste sentido, os alunos e os professores da FDLM relataram que a Catedral é conhecida também como Sé de Mariana, além de ser um dos edifícios religiosos mais antigos do país e primeira a ser erigida no Estado. Considerada a igreja-mãe da Arquidiocese de Mariana e, conseqüentemente, a matriarca das igrejas de Minas Gerais.



Sua arquitetura faz parte da arte barroca, com destaque para o órgão de tubos Arp Schitger que foi fabricado na Alemanha na primeira década do século XVIII. Os discentes da FDLM apresentaram a cripta, o lugar onde os Bispos foram sepultados, além de outras curiosidades relacionadas aos sepultamentos. Essas informações foram recebidas pelos alunos e professores da Escola Dom Benevides com muita alegria e satisfação.



# CANTOS E ENCANTOS DOM BENEVIDES



FOTO: JOSÉ VAGNER

Trabalho de fotografia desenvolvido com o 2ºAno EMTI da Escola Estadual Dom Benevides.

Discentes realizaram fotografias que pudessem registrar a arquitetura da escola e também detalhes que despertaram sua atenção.

Professora: Laura Sarcedo



FOTO: ARTUR VIEIRA

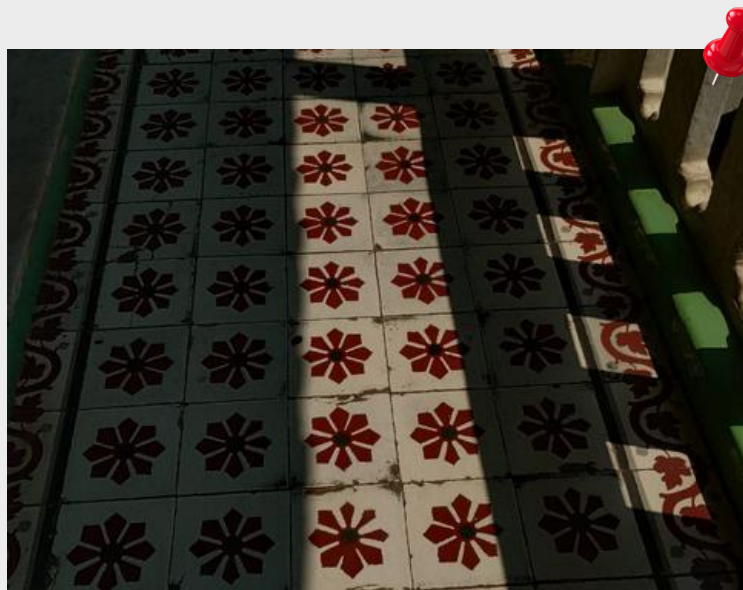


FOTO: NATHALY CRISTINE

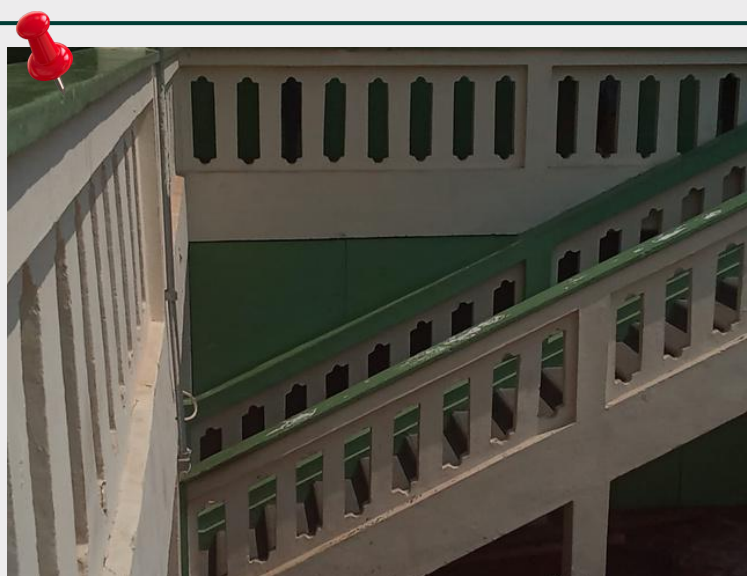


FOTO: RAÍ SILVA



FOTO: ARTUR VIEIRA

# LITERARTE DOM BENEVIDES



FOTO: ARQUIVO DA ESCOLA DOM BENEVIDES

Além disso, o evento marca o encerramento do ano letivo, sendo uma oportunidade de reunir famílias e escola num momento de celebração conjunta. Com apresentações diversas e o envolvimento ativo dos alunos, o Literarte se consolidou como um evento essencial para a valorização das artes e da literatura e terá a sua segunda edição no dia 05 de dezembro de 2024.



FOTO: ARQUIVO DA ESCOLA DOM BENEVIDES



FOTO: ARQUIVO DA ESCOLA DOM BENEVIDES



FOTO: ARQUIVO DA ESCOLA DOM BENEVIDES

# Poema Minha Cidade

Minha velhinha cidade,  
minha querida Mariana,  
és uma velha cidade,  
agora estás remocando  
com teus novos colégios,  
teus inúmeros educandários,  
com teus filhos laboriosos,  
tens um novo calendário.  
Com vetustas igrejas,  
com teus sinos seculares,  
tuas ruas íngremes,  
teus sobrados de sacadas,  
tuas lembranças de Lisboa.  
O grande Aleijadinho,  
teus dois seminários,  
teu majestoso pelourinho.  
Tua majestosa catedral  
tua praça Gomes Freire,  
teu museu de arte sacra,  
teu velho palácio em ruínas,  
residências de tantos bispos,  
como Dom Manuel da Cruz,  
Dom Viçoso, Dom Benevides,  
Dom Silvério irradiando luz.

Teus poetas famosos,  
como o saudoso Alphonsus,  
teus pintores laboriosos,  
entre eles o sapateiro Zizi,  
tens um passado de glória  
e um venturoso futuro  
eu admiro tua História,  
és uma glória desde pais.  
Teu Colégio Providência,  
com suas freiras gentis,  
formando novas educadoras  
para engrandecer o Brasil.  
Teu majestoso educandário  
Dom Frei Manoel da Cruz,  
que nosso Padre Avelar  
sabiamente conduz.  
Eu te saúdo, Mariana,  
Monumento Nacional,  
tua glória, teu passado  
tornaram-te cidade imortal  
berço de sábios ilustres,  
romancistas, poetas, jornalistas,  
bispos, médicos, professores,  
padres, escultores e juristas.

Aníbal de Freitas  
10 de outubro de 1977

# POEMAS - ESCOLA ESTADUAL DOM BENEVIDES

**TURMA: 1º ano 1 (Santa Rita Durão)**

**Autora: Ana Clara Oliveira Silva**

pianista  
presidente  
grande  
fundador  
instituto  
letras.

**TURMA: 1º ano 2 (Santa Rita Durão)**

**Autor: Victor Gabriel de Paula Caetano**

Escola  
Dom  
Benevides  
raízes  
em  
nós

**TURMA: 1º ano 1 (Santa Rita Durão)**

**Autora: Evenly Sophia de Fátima**

**Silva**

eloquente  
palavras  
abolição  
escravidão  
concretização  
liberdade

**TURMA: 2º ano 1 (Santa Rita Durão)**

**Autor: Emanuel de Jesus Teixeira**

Mariana  
Cidade bela  
Suas capelas e igrejas  
Enfeitam toda ela

**TURMA: 1º ano 2 (Santa Rita Durão)**

**Autor: Marcos Fernando Matheus Reis**

Mariana, ouro em cada esquina  
Caminhos de histórias à alma se destina  
Igrejas que encantam, barroco a brilhar  
Nas montanhas do tempo, sempre a  
encantar

**TURMA: 2º ano 1 (Santa Rita Durão)**

**Autor: Miguel Rosa Neves**

Mariana, a primeira capital de Minas  
Onde você pode visitar...  
Ver o sol raiar...  
As matas e cachoeiras contemplar...  
Venham desfrutar...  
E veja o que a primaz pode te mostrar.



**TURMA: 2º ano 2 (Santa Rita Durão)**

**Autora: Sara Quêzia dos Santos**

Dom Antônio de Sá Benevides

Luz que Guia

Coração generoso

Fé que inspira

Amor vai

**TURMA: 2º ano 2 (Santa Rita Durão)**

**Autor: Wagno Raul Ramalho Neves**

palavras

atos

escravidão

abolição

alegria

bispo

**TURMA: 2º ano EMTI (Mariana)**

**Autor: Emanuel Gomes de Carvalho**

aprendizagem

amizade

harmonia

ensino

conhecimento

futuro

**TURMA: 2º ano EMTI (Mariana)**

**Autor: Emanuel Gomes de Carvalho**

sabedoria

inteligência

evolução

**TURMA: 3º ano EMTI (Mariana)**

**Autor: Cleilton Assunção da Silva**

**Bonifácio**

Escola linda,

Escola querida

É dentro do Benevides!

Felicidade

Mais que felicidade

Por me formar

No Benevides!

**TURMA: 3º ano EMTI (Mariana)**

**Autor: Fernando Xisto Brito**

Nascido em Campos

Cresceu vislumbrando liberdade

Sob proteção dos direitos

Na sociedade e educação

Promovendo justiça na região

Valorizando a cultura marianense

Atuou na educação da região

Em seu nome foi feita a fundação

De uma escola em Mariana

Seu nome gravado na história

Dom Benevides.



# ENTREVISTA

**Entrevistada:** Valma B. Gomes Reis

**Entrevistadores:** Arthur Manoel, Emanuely, Fernando Xisto, Lavínia, Vitória e Yuri Reis (alunos do 3º ano).

**Valma foi aluna na Escola Estadual Dom Benevides da 1ª à 4ª série (nomenclatura que corresponde hoje ao Ensino Fundamental I - 1º ao 5º ano)**

Durante minha vida escolar, passei bons momentos nesta escola. Foram anos tranquilos, de muito aprendizado, lembro-me de alguns professores que trabalhavam lá na época em que estudava.

Na época que estudava, a Diretora era Darci Betônico, tive como professora sua irmã Vitória, Dona Marina, Mariazinha, e outras que já não me recordo do nome. Naquela época, eram permitidos os puxões de orelha,

As reguadas na palma da mão em caso de desrespeito ao professor ou caso não conseguisse dar respostas corretas à arguição oral. A educação fluía e não havia esses problemas de hoje.

Há vários fatos que me vêm a memória, mas o que me veio de imediato, era uma colega que podia ser contrariada que desmaiava. Ficavam todos desesperados, pois ela soltava uns gritos e caía ao chão “desacordada” (risos). Não sei se alguém descobriu mais tarde, mas após alguns episódios, ela me confessou que era tudo fingimento, pois não queria ser chamada atenção quando não fazia a tarefa ou

quando aprontava na escola, pois os pais eram comunicados e o castigo na certa aconteceria, tanto na escola quanto em casa. Depois desse dia, não mais consegui ter uma atitude séria diante de seus supostos ataques.

Já o espaço físico permanece igual à época que estudava.

A horta (o espaço), o pátio, a quadra, o palco. Houve mudança no mobiliário, na época eram carteiras junto às cadeiras, (a qual às vezes fazíamos de trezinhos) que sentávamos em duplas para assistir às aulas. Foi uma época muito boa e feliz.



Foto: Arquivo pessoal da entrevistada

**Entrevistada:** Renata Lopes

**Entrevistadores:** Camila, Jennifer, Sofia, Yasmim  
(alunos do 1º ano 1).



### **Renata Lopes foi ex-aluna (estudou de 2012 a 2017)**

**Trajetória:** Frequentei a Escola Dom Benevides durante toda a minha adolescência. Foram anos de muita amizade e aprendizado, que me formaram como pessoa. Estar na escola me deu confiança para buscar meus sonhos.

**Fato marcante:** Em 2016 se não me engano, participei de uma competição de redação e fiquei em primeiro lugar. A premiação foi realizada na escola, com direito a aplausos dos colegas e um pequeno troféu. Esse incentivo foi fundamental para que eu seguisse na carreira.

**Projeto:** Participei do projeto “Jornal Escolar”, onde escrevíamos notícias sobre a escola e o bairro. Lembro-me de como todos se empenhavam para contar boas histórias e destacar conquistas dos alunos.

**Espaço físico:** Na época, a escola tinha corredores amplos e janelas grandes. Era um espaço iluminado e cheio de energia. A biblioteca era meu local favorito, com estantes cheias de livros e um silêncio acolhedor.

**TURMAS ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL -  
ESCOLA ESTADUAL DOM BENEVIDES**

**1º ANO**

ARTHUR DA SILVA DANIEL  
BRAYAN MIGUEL DE JESUS  
BRUNO ISAIAS FERREIRA ROSA  
CAIO JOSÈ FERREIRA ROSA  
CAMILA DE OLIVEIRA BARBOSA  
CLEBER BONIFACIO DA SILVA  
DANIEL LUCAS DA SILVA PEREIRA  
EDSON LUIZ FREITAS GONÇALVES  
EMILLY ALMEIDA MOREIRA  
EVELYN CRISTINE DE JESUS FERREIRA  
FERNANDA ANACLETO SANDY  
FLAVIO LUIS PEREIRA  
FRANK JHON CHAVES  
HENDRIQUE GERALDO DOS SANTOS  
ITALO ALGUSTO DA SILVA  
JENNIFER TELES  
JESSICA RAISSA JANUARIO  
KAUE DOS SANTOS FELIX  
KLEDSON LUIS DA SILVA  
LAVÍNIA FLÁVIA DE JESUS ARCANJO  
MARIA EDUARDA FIGUEIREDO  
MARYANE SOUZA SIRIANO  
NICOLE APARECIDA SANTOS  
PAULO EDUARDO CASSIANO  
RAFAEL VITOR DOS SANTOS  
RUAN RONAN RIQUELME  
SAMIRA SANTOS MATOZO  
SOFIA HELOISA DE SOUZA  
VICTOR ANTONIO ALBERTO  
VINÍCIUS DE SOUZA CALAZANS  
VINÍCIUS VENANCIO DA SILVA  
VITÓRIA ACÁCIO DOS SANTOS  
WEMERSON JOSE GONÇALVES DE OLIVEIRA  
WILLIAN LUCIANO OLIVEIRA  
YASMIN DANIELE ASSUNÇÃO

**2º ANO**

ARTUR CARDOSO VIEIRA  
EMANUEL GOMES DE CARVALHO  
FREDERICO DE MELO MARTINS  
JOÃO PAULO APARECIDO IASINSTHII  
JOSÉ VAGNER DE OLIVEIRA  
KAROLLAYNE APARECIDA COUTO  
KAUÁ VICTOR DE SOUZA GOMES  
MARIA BEATRIZ OLIVEIRA  
MARIA EDUARDA FIGUEIRA SILVA  
MATHEUS FERREIRA DE FREITAS  
NATHALI DA SILVA WENCESLAU CASSIANO  
NATHALY CRISTINE DA SILVA  
RAÍ CAETANO DA SILVA  
RAISSA VERÍSSIMO OLIVEIRA  
RHIAN ALEXSANDRO ANSELMO  
SOPHIA SOLANO MARQUES JANUARIO  
WEMERSON DOS ANJOS PINTO JANUARIO

**3º ANO**

ADRIANO JOSÉ  
ARTHUR DE SOUZA ASSIS  
ARTHUR MANUEL FERREIRA INÁCIO  
CLEILTON ASSUNÇÃO DA SILVA  
CLEITON ASSUNÇÃO DA SILVA  
EMILLY APARECIDA ADRIANO  
FERNANDO GABRIEL GOMES  
FERNANDO XISTO BRITO  
GABRIELLE SANTOS FERNANDES  
GRAZIELLY LAURINE  
GUSTAVO APARECIDO LEONEL  
HENRIQUE FERREIRA ROMUALDO  
HENRIQUE MARTINS  
JENIFFER SILVA COSTA  
JOÃO VICTOR DOS SANTOS PONTES  
JULIA GABRIELLE DOS SANTOS  
KETELLY NATIELY SANTOS  
KLIVERTON DA SILVA SANTOS  
LAVINIA VITORIA PENA FERREIRA  
MAXWELL FORTUNATO PONTES  
THIAGO SILVA SALES  
VITÓRIA EMANUELLY SOUZA ARAUJO  
VITÓRIA EVANGELISTA  
YURI HENRIQUE GOMES DOS REIS

## QUARTO PERÍODO - FACULDADE DOM LUCIANO MENDES

CAIO CÉSAR GOMES AMORA  
GUILHERME AUGUSTO DIAS  
GUSTAVO ARAÚJO COELHO  
LUIZ PHILLIPPE ASSIS FERNANDES TOMÁS  
LUIZ JAQUES MOREIRA  
MAURO CÉSAR ALVES MARTINS  
RAIMUNDO JÚLIO DA SILVA NETO  
SAMIR MARQUES DE ALMEIDA  
SAULO MATUSALÉM RIBEIRO



**ARQUIDIOCESE DE MARAIANA**  
*280 anos da Primaz de Minas*

DLM

